

LIBERDADE

N.º 24 de Junho de 1896.

Continuam os esbanjamentos

Na penultima sessao da Camara dos Deputados, um illustre representante do Estado de S. Paulo denunciou mais um dos innumeraveis abusos committidos pelo governo em materia orçamentaria.

Com patriótica inserção de espirito, que logo os turiferarios do poder lhe expozam, o Sr. Dr. Costa Junior ja deu noticia a Camara, de que e membro, dos esbanjamentos autorizados pelo ministro da viação com o alargamento da bitola da estrada de ferro Central do Brazil, no ramal de S. Paulo.

O ministro da viação, disse o illustre paulista, mandou activar as obras, trabalhando-se nella, dia e noite, com o augmento de 50 % das despezas.

Esse alargamento de bitola, acrescenta, em uma occasião, dezas e incalculavel, pois não e no momento em que a mais restricta economia se impõe em todas despezas publicas que se deve fazer tais obras.

O pasmoso o acto do governo, assim trazido ao parlamento.

Elle e, de um lado, honrosa ostentação do arbilrio e, de outro, a demonstração de que esse apregoado plano de economias não passa de um fennidido embuste, com que se busca illudir a nação.

E certo que o orçamento do exercicio anterior consigna a verba de Rs. 2.000.000, para ser applicada ao alargamento da bitola no ramal de S. Paulo, a partir da estação da Cachoeira, e da linha do centro, além de Lafayette.

O proprio ministro, porém, mostrou o absurdo da autorisação, dizendo, a paginas 296 de seu recente relatório:

De Taubate em diante o traçado actual apresenta, em varios trechos, condições technicas inteiramente incompativeis com a bitola larga, de modo a ser substituído por novo traçado.

Diante de tal asserto, poder-se-hia suppor que leviana a administração, de modo a despendir a importancia do credito legislativo com um alargamento impossivel?

Diz, no entanto, a peça official: substitue-se o traçado antigo por um novo.

Grosseiro sophisma, traduzindo o proposito de violar a lei!

O parlamento, decretando a despeza, cogitou, apenas, da modificação do leito preparado para a bitola estreita, e nunca da abertura de uma nova linha.

Importaria isso uma duplicata de estradas, e o que não estava na mente do legislador.

Com o ramal de bitola larga até Cachoeira e o seu prolongamento de bitola estreita até a cidade de S. Paulo (antiga estrada do Norte), acha-se aquella zona do Estado paulista perfeitamente dotada.

O alargamento e um luxo, e a pretendida linha dupla de Taubate em diante um attentado.

Todos sabem que o Norte de S. Paulo, não prima pela abundancia de productos, e uma região senão quasi exgotada, pelo menos pouco fertil.

As grandes forças do florescente Estado, nas bases da sua colossal pujança, estão nos terrenos do Oeste e Sudoeste, — todos elles encontrando o seu esconduro natural no porto de Santos.

A via-ferrea central tem de siarte um cunho commercial muito limitado.

Não e, portanto, no actual aperto financeiro, que empreendimentos deste jaez devem ser levados a effeito.

Que confiança pode inspirar no paiz um governo, que, na Mensagem presidencial, confessando a deficit, e não achando ainda firmado o credito nacional, torna tues prodigalidades?

Mas, não e tudo. Não basta mandar-se fazer a obra superflua.

Ha verdadeira sofreguidão, senão delirio, na sua conclusão.

O serviço não se interrompe; trabalha-se nelle noite e dia, embora seja de 50 % o excesso da despeza.

Porque esse acodamento? Estará em jogo a propria causa republicana, ou e preciso aplacar a ira de alguma descontente potestade?

Estes excessivos gastos com um Estado florescente e rico prejudicam não pouco a consolidação do regimen do levante.

O presidente da Republica e paulista; tambem o e o leader do partido republicano federal, verdadeiro deus ex-machina da situação; não devendo ser esquecido o renegado da monarchia, ministro da fazenda.

Não e bom excitar as susceptibilidades esotéricas, — momento quando muitos dos outros Estados acham-se, em materia de finanças, sujeitos a dieta homeopathica.

As economias annunciadas, até o presente, não se realisaram e a sua falta de experiencia, applicada pela imprensa e por elle a si mesmo.

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

TELEGRAMMAS

Londres, 23 de Junho. Na camera dos communs foi adoptado o bill prescrevendo que seja feita a ponte de ferro logo a sua conclusão a obra de concessão estağão.

Londres, 23. Hoje na camera dos communs, o Sr. George Curzon, secretario parlamentar do ministerio dos negocios estrangeiros, tratou do negocio de vapor de locomotiva de ferro, dirigindo a discussão a favor da França, pelos socorros promptos que as autoridades de Ouessant prestaram na medida de suas forças, as victimas do catastrophe.

S. Petersburgo, 23. Foi quasi terminada a importantissima greve em que se tinham declarado os operarios e operarias desta capital e equipagem de navios ja se cria a creca de quarenta mil.

Um lado parte dos grevistas voltou ao trabalho, sob a promessa que lhe fez o governo de que examina os seus pedidos e providenciaria como fosse do justicia.

Bruxellas, 23. O governo da Belgica acaba de firmar um tratado de commercio com o governo do Japão.

Osnabruck, 23. Os redactores do tractado de Drennonville, que tinham sido encontrados a fazer a secretaria foram excomulgados e levados para a Inglaterra por causa de suas fáblicas e das injurias feitas.

Versailles, 23. Continua a ser gravissimo o estado do principe Luiz de Orleans, duque de Nemours, mas a molestia parece haver estacionado de bom modo para logo.

Vienna, 23. Foi annunciada oficialmente a proxima visita dos imperadores da Russia a esta capital, 296 de seu recente relatório.

De Taubate em diante o traçado actual apresenta, em varios trechos, condições technicas inteiramente incompativeis com a bitola larga, de modo a ser substituído por novo traçado.

Diante de tal asserto, poder-se-hia suppor que leviana a administração, de modo a despendir a importancia do credito legislativo com um alargamento impossivel?

Diz, no entanto, a peça official: substitue-se o traçado antigo por um novo.

Grosseiro sophisma, traduzindo o proposito de violar a lei!

O parlamento, decretando a despeza, cogitou, apenas, da modificação do leito preparado para a bitola estreita, e nunca da abertura de uma nova linha.

Importaria isso uma duplicata de estradas, e o que não estava na mente do legislador.

Com o ramal de bitola larga até Cachoeira e o seu prolongamento de bitola estreita até a cidade de S. Paulo (antiga estrada do Norte), acha-se aquella zona do Estado paulista perfeitamente dotada.

O alargamento e um luxo, e a pretendida linha dupla de Taubate em diante um attentado.

Todos sabem que o Norte de S. Paulo, não prima pela abundancia de productos, e uma região senão quasi exgotada, pelo menos pouco fertil.

As grandes forças do florescente Estado, nas bases da sua colossal pujança, estão nos terrenos do Oeste e Sudoeste, — todos elles encontrando o seu esconduro natural no porto de Santos.

A via-ferrea central tem de siarte um cunho commercial muito limitado.

Não e, portanto, no actual aperto financeiro, que empreendimentos deste jaez devem ser levados a effeito.

Que confiança pode inspirar no paiz um governo, que, na Mensagem presidencial, confessando a deficit, e não achando ainda firmado o credito nacional, torna tues prodigalidades?

Mas, não e tudo. Não basta mandar-se fazer a obra superflua.

Ha verdadeira sofreguidão, senão delirio, na sua conclusão.

O serviço não se interrompe; trabalha-se nelle noite e dia, embora seja de 50 % o excesso da despeza.

Porque esse acodamento? Estará em jogo a propria causa republicana, ou e preciso aplacar a ira de alguma descontente potestade?

Estes excessivos gastos com um Estado florescente e rico prejudicam não pouco a consolidação do regimen do levante.

O presidente da Republica e paulista; tambem o e o leader do partido republicano federal, verdadeiro deus ex-machina da situação; não devendo ser esquecido o renegado da monarchia, ministro da fazenda.

Não e bom excitar as susceptibilidades esotéricas, — momento quando muitos dos outros Estados acham-se, em materia de finanças, sujeitos a dieta homeopathica.

Por esse motivo, a obra não foi feita, e os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

Os seus flores da eloquencia camphora não passaram de uma arrojada figura de rhetorica?

AS FOLHAS DE HONTEM

Journal do Commercio. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Correio da Manhã. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Journal do Commercio. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Correio da Manhã. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Journal do Commercio. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Correio da Manhã. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Journal do Commercio. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Correio da Manhã. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Journal do Commercio. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Correio da Manhã. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Journal do Commercio. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Correio da Manhã. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Journal do Commercio. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Correio da Manhã. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Journal do Commercio. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Correio da Manhã. — O Sr. Amaro de Oliveira trata em artigo da tributação constitucional, a proposito da recente annullação pelo Supremo Tribunal Federal de uma lei do Estado da Bahia que mandava cobrar imposto de dois por cento sobre os granjeiros de sal produzidos e exportados para outro Estado de União.

Viño tetraphosphato de

É a reunião dos átomos phosphatos...

Recuperação de Santa Rita de

A Direcção de Recuperação de Santa Rita de Cassia...

Subscrição pública

RECONSTRUÇÃO DE SANTA RITA DE CASSIA...

Molestias do fígado

O Fígado de todos os animais...

Os produtos pharmaceuticos de

encontram-se sempre em todas as phar-

Estudo de noz de kola

Medicamento conhecido e a goma nutritiva...

Viño de Noz de Kola

Rico em cafeina, theobromina e goma...

CARTEIRA

Fazendas de café e engenhos annuaes...

Advogados

O advogado Dr. Pedro de Barros...

Medicos

Dr. Nonaia de Souza, Dr. Manoel de Souza...

Loqueiros

Assis Carneiro, A. de Ferro, A. de Pinto...

Calçados

Casa Spathery, Chapéus, An Tom Tom...

DECLARAÇÕES

Maracanã

Devoção do Espírito Santo

ANNUNCIOS

Almirante Salgado de Gama, A. de Moraes...

Inventarios

Principaes mercaderias, mobiliario...

AO BALIZA

A MAIS POPULAR ALFAIATARIA DA CAPITAL

Officina de alfaiate, roupas feitas, roupas brancas...



Será bom Vi itar este grande...

F. A. FREIRE DE ANDRADE

84 Rua do Hospicio 84

Ladrilhos, Mosaicos e Azulejos

OFFICINA DE MARMORES



Unicos importadores e depositarios de famosos ladrilhos LAUZIN

37 RUA DA AJUDA 37

EM FRENTE A RUA SANTO ANTONIO

Antonio Alves Barbosa & C.

RIO DE JANEIRO

FERRO CARRIL UBAENSE

CAPITAL 500.000\$000

CIDADE DE UBA--MIAS

Estando aberto o trafego da linha de bonis...

AUGUSTO ROUSSEAU

Revelações d'alem tumulo

Dr. Antão de Vasconcelos

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

Por CAINEIRO

A TABACARIA DA BOLSA

Uma familia de Piculy

BOA AGUA

Para obter agua crystallina...

FOGOS

Nobres e estrangeiros...

CATARATA

Uma casa para a venda...

BELEDIS

Tratamento para a cura...

CAFÉ AMORIM

O café Amorim continua a vender...

PARZENAS, uso diario

Calças, blusas, vestidos...

PREVISÕES E COMMUNICAÇÕES

Comunicacoes para vir...

ENXOVAES PARA CASAMENTOS

Comunicacoes para vir...

FAZENDA E MOZAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

ROUPAS E DIVERSAS

Comunicacoes para vir...

A' Grande California AGUA DE FLORIDA

1ª CASA BARATEIRA 150 Largo do Capim 150



Uma familia de Piculy

Barateiro sem igual

AO BARATEIRO SEM COMPETIDOR

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

Barateiro sem igual

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES

Capital realzado 6.020.000\$000

Aplicados de sua propriedade depositados no the-

SEDE -- CAPITAL FEDERAL

29 Rua Nova do Ouvidor 29

HOJE HOJE

15:000\$000

AMANHÃ

20:000\$000

Depois d'amanhã

12:000\$000

Sabbado, 11 de Julho

500:000\$000

MOLESTIAS

Medicações convenientes

PARA INTERESSE DE TODOS

ALCOOLISMO OU EMBRIAGUEZ

ANEMIA, LEUCEMIA

HYGIENE DA BOCA

INFLAMAÇÃO AGUDA

PERTURBAÇÃO GASTRICA

SYPHILIS

TUBERCULOSE PULMONAR

OLABORATORIO

Pharmacia e Drograria GRANADO & C.

12 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 12

Deposito internacional

MACHINAS DE COSTURA

ARP & C.

68 RUA DO OUVIDOR 68

Successores de Meis-

68 RUA DO OUVIDOR 68

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...

Machinas de costura...